

**Vida/Saúde**  
**Atletas olímpicas**  
**dão dicas de**  
**alimentação e**  
**treinos** Pág. 36



# A GAZETA

[www.gazetaonline.com.br](http://www.gazetaonline.com.br)

VITÓRIA, TERÇA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 2015 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23H **R\$ 2,00**

**MAPA. MAIORIA DOS PROJETOS SE CONCENTRA NO NORTE E NA GRANDE VITÓRIA**

# As cidades que mais vão crescer em 2016

Em pelo menos sete municípios, empresas vão manter seus projetos de ampliação ou a construção de novas plantas industriais, com oportunidades de emprego e renda *Págs. 26 e 27*

**R\$ 1,5**

**bilhão**

É o volume de investimentos previsto para os próximos dois anos no Espírito Santo.

“As empresas estão acompanhando o quadro do país para anunciar investimentos ou iniciar projetos”

**JOSÉ EDUARDO DE AZEVEDO**  
 SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO



## MAIS DE 20 KM DE LAMA NO MAR

Na tarde de ontem, correntes já haviam levado a lama do Rio Doce para 15 km ao norte da foz e 7 km ao sul. Ministra do Meio Ambiente esteve em Regência com Hartung

*Págs. 3 a 8*

A lama está à mercê dos ventos e das correntes, explica o biólogo Luciano Cabral. Segundo o especialista, ela foi mais para o Norte por causa do vento sul que predominou nos últimos dois dias. Hoje, o vento deve mudar de direção

VICTOR NOGUEIRA

**JUSTIÇA NO APERTO**

**Tribunal quer dar aumento a servidores só em 2018** *Pág. 17*

**CASSAÇÃO**

**Com sinal verde de Dilma, petistas ficarão contra Cunha** *Pág. 22*



**Novo governo MACRI QUER FORÇA-TAREFA PARA ALAVANCAR A ARGENTINA** *Pág. 34*

**GUERRA**

**Estado Islâmico agora ameaça derrubar a Torre Eiffel** *Pág. 35*

**COLUNAS DO DIA**

**VICTOR HUGO**

|| Cesan começa a vender água de reúso *Pág. 9*



**PRAÇA OITO**

|| O prefeito comunista em evidência *Pág. 18*



**MERVAL PEREIRA**

|| Senado pode limitar dívida *Pág. 23*



**ZIG ZAG**

|| Os líderes reunidos em Pedra Azul *Pág. 7, C2*



# Cidades.

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
 erangel@redgazeta.com.br  
 Tel.: 3321.8446  
 agazeta.com.br/cidades  


VITOR NOGUEIRA

## LAMA AVANÇA MAIS DE 20 KM NO MAR

### Ministra reafirmou que a lama não vai chegar a Vitória

Após passar pela foz do Rio Doce em Regência, Linhares, a lama das barragens rompidas da Samarco já atingiu 22 quilômetros de extensão de praia, sendo 15 em direção ao Norte, sete ao Sul, além de cinco quilômetros mar adentro, segundo o secretário de Estado de Meio Ambiente, Rodrigo Júdice.

Ele sobrevoou a foz ontem, acompanhado da coordenação do Projeto Tamar e da presidência do Ibama: “Depois aterrizamos e andamos na areia da praia. Uma cena lastimável. Uma área sensível, próxima à reserva de Comboios. A mancha principal se encontra exatamente no entorno da foz. Oscilando ao Norte em torno de 15 km e 7 ao Sul”.

O biólogo Luciano Cabral, da Prefeitura de Linhares, explica que o avanço da lama no mar está a mercê dos ventos e das correntes. “Isso vai depender dos ventos predominantes. Nesse período, 80% (do vento predominante) é nordeste. Se esse vento voltar a acontecer, ela vai tomar mar adentro.”

Ele acrescenta que a lama vai em direção ao Norte por causa da influência do vento sul há 48 horas. “Até amanhã (hoje) à tarde, a predominância é do vento sul”, afirma.

A lama percorreu 615

“O esforço é de mitigar o impacto. Mas obviamente nós teremos morte de fauna”

**IZABELLA TEIXEIRA**  
 MINISTRA DO MEIO AMBIENTE



FERNANDO MADEIRA

O secretário Rodrigo Júdice e o governador Paulo Hartung acompanharam a ministra em Linhares

quilômetros desde Mariana, em Minas Gerais, até a foz, em Regência.

#### MINISTRA

Em visita ao Estado, a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, disse que só poderá avaliar a situação do Rio Doce após, pelo menos, três meses de monitoramento. “A minha determinação é que o monitoramento seja no mínimo de 90 a 120 dias. Só quando terminar o período de chuvas é que vou poder fazer uma avaliação concreta do fim do acidente e quais as medidas efetivas, além das emergenciais, para

#### VENTO SUL

# 48

horas  
 É o tempo que o vento sul está empurrando a lama para o Norte.

a restauração do Rio Doce”, afirmou em entrevista coletiva ontem, em Linhares.

Ela informou que chega hoje à cidade um barco de pesquisa da Marinha, em parceria com a Universidade Federal do Espírito San-

to, para fazer testes e avaliar as condições do rio. A ministra garantiu que não haverá impactos em Abrolhos, na Bahia, nem em Vitória.

A ministra afirmou ainda que a Samarco foi notificada para atender às populações do entorno do rio e informá-las sobre o que não pode ser feito, como entrar no mar e beber água do rio, em parceria com o governo do Estado e com os municípios.

Sobre proteger as espécies mais sensíveis da fauna, a ministra explicou que foram realizadas ações para minimizar os impactos ambientais. “O Tamar junto

com o Instituto Chico Mendes, além de gente que trouxemos de São Paulo, estão recuperando espécies de peixe e destinando os indivíduos que foram capturados ao Centro do Instituto Chico Mendes”, afirmou.

Ela reconheceu que o desastre vai atingir a fauna: “O esforço é de mitigar o impacto. Mas obviamente nós teremos morte de fauna”.

#### ENTERRO

Pescadores contratados pela Samarco enterraram peixes mortos na praia de Povoação, em Linhares, segundo a agência de no-

tícias Reuters. Questionada sobre o enterro dos peixes na praia, a Samarco não respondeu e disse apenas que eles estão sendo armazenados em bombonas (tambores).

O biólogo Marcos Vago explicou que as substâncias contidas na lama que avança pelo mar podem ser transferidas de um peixe para outro, por meio da cadeia alimentar.

“O problema maior da lama no mar é que essa lama contém metais pesados, e esses metais serão distribuídos em cadeias alimentares e aí acontece a transferência dessa substância. Esses metais são acumulativos e podem chegar até o homem, que se alimenta de animais marinhos”, diz.

Ainda segundo Marcos, além do risco da contaminação, os metais presentes na lama podem prejudicar a respiração dos peixes. “A quantidade de minério é muito grande, ele acumula nas brânquias dos animais e pode impedir que eles façam a troca gasosa”, explicou.

“Muitos animais têm a região de Regência como berçário. A maioria das espécies vêm para poder se reproduzir na foz, onde há água salobra”, disse.

(Com informações de Amabily Caliman)

REPORTAGEM ESPECIAL

FERNANDO MADEIRA



**Preocupação com a pesca**  
O pescador aposentado de Regência diz que a situação já estava difícil com a seca e piorou agora com a chegada da lama à região.

“Estou até com dó. De mim e dos outros. Sem peixe, como vamos ficar? Os pescadores é que vão sofrer”

—  
**JOSMAR SOARES, 74 ANOS**  
PESCADOR APOSENTADO

FERNANDO MADEIRA



**Cancelamento**  
O presidente da Associação Comercial de Regência diz que reservas de turistas em hotéis para Natal e ano-novo foram canceladas.

“Regência vive do turismo e da pesca, os dois segmentos que foram diretamente afetados”

—  
**MESSIAS CALIMAN**  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE REGÊNCIA

# LINHARES: PREJUÍZOS DE MAIS DE R\$ 80 MILHÕES

Estimativa é da prefeitura, que não descarta processar empresa

/// KATILAINE CHAGAS  
/// CARLA SÁ

A Prefeitura de Linhares entregou à ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira, relatório que estima os prejuízos da agricultura do município em R\$ 80 milhões por causa da passagem da lama de rejeitos de minério das barragens rompidas da Samarco, em Mariana, Minas Gerais.

O relatório contém ainda os problemas que a cidade já enfrenta com a lama. “Estamos prevenindo as coisas”, diz o prefeito Nozinho Correa, que esclarece que o documento ainda é preliminar já que acredita-se que a situação social e econômica pode piorar, principalmente em Regência e em Povoação.

O secretário de Meio Ambiente de Linhares, Rodrigo Paneto, disse ainda que hoje o documento vai para o governo do Estado e para o Ministério do Meio Ambiente, em Brasília.

O prefeito acrescentou também que pelo menos mil pescadores cadastrados serão prejudicados com a passagem da lama na foz do Rio Doce, em Regência. O pre-

feito não descartou entrar com uma ação contra a Samarco para garantir ressarcimentos e reparações.

“Estamos preparados para isso. Faltou cuidado. Estamos prontos para defender o nosso município”, garantiu Correa.

**TURISMO**

O turismo, uma das principais atividades comerciais de Regência, é um dos segmentos que mais está sofrendo por conta da onda de lama.

A orientação é que ninguém tome banho nas praias enquanto não se tem detalhes sobre a toxicidade do material de rejeitos e animais estão morrendo. As tartarugas, um dos principais chamarizes para os turistas, tiveram que ser recolhidas da areia antes que a lama chegasse à região.

“Estávamos com vários campeonatos de surf agendados para o fim deste ano e início do próximo e foram cancelados”, diz o presidente da Associação Comercial de Regência, Messias Caliman.

FERNANDO MADEIRA



Mar de Regência, na foz do Rio Doce, foi tingido pela cor da lama de rejeitos

**ANÁLISE**

**“Risco de várias teses oportunistas”**

/// O acidente de Mariana, pior e mais grave do Brasil, é um marco no setor de mineração, e dolorosa fonte de aprendizado e mudanças nas empresas, nos governos e na sociedade. Esta experiência me leva a crer que uma óbvia e boa sugestão a todos envolvidos seria dividir as ações em três partes: continuar com toda a assistência a sociedade impactada na tentativa de melhor mitigar os problemas; trabalhar

na prevenção de novos acidentes e preparar após diagnóstico um plano técnico para recuperação dos ecossistemas afetados após dados, fatos e conclusões. Neste calor das perdas, e sob o choque desta inédita e peculiar tragédia, corremos o risco de várias teses oportunistas e pouco eficazes, que devem ser tecnicamente expurgadas sob a égide da racionalidade e suas in- consequentes soluções.

Devemos considerar que existem hoje modernas tecnologias de recuperação ambiental e que as empresas envolvidas, governo e sociedade vão achar as soluções adequadas e únicas para este quadro. A Biologia, Oceanografia e suas várias especialidades são ciências a este serviço, e capazes de ajudar bem na racionalidade deste processo.

—  
**NELSON SALDANHA**  
BIÓLOGO MARINHO E MEMBRO DO MOVIMENTO ES EM AÇÃO

**Peixes já não podem mais ser recolhidos**

/// Os peixes encontrados nas águas do Rio Doce já não têm mais condições de serem recolhidos para repovoar o rio e de seus afluentes no futuro. A informação é do Instituto estadual do meio Ambiente (Iema).

“Esses organismos já estão debilitados pela condição severa da água misturada à lama de rejeitos”, diz nota publicada no site do Instituto.

Por conta disso, eles não devem sobreviver ao transporte e também à diferença de condições que encontrarão nas lagoas.

A operação de resgate de matrizes de espécies do Rio Doce foi nomeada como “Arca de Noé” e buscou recolher peixes que estavam na porção do rio que ainda não havia sido afetada pela lama de rejeitos de minério proveniente do rompimento da barragem em Mariana, Minas Gerais.

## REPORTAGEM ESPECIAL

# ABASTECIMENTO NORMAL EM COLATINA ATÉ SEXTA

## Moradores, porém, ainda desconfiam da qualidade da água

/// KATILAINE CHAGAS  
kchagas@redgazeta.com.br

O município de Colatina voltou a fornecer água tratada para a população no final da tarde de ontem, com expectativa de reabastecimento total até sexta-feira.

Após usar substância de Tanfloc, nome comercial da acácia negra, na água barrenta do Rio Doce, o município voltou a captar e levar o líquido para as estações de tratamento.

“A estação estava parada. Até a gente começar a funcionar, encher o primeiro reservatório, vai para floculação, depois para decantação, depois para a filtração. O ciclo dela pode demorar até oito horas”, diz o prefeito de Colatina, Leonardo Deptulski.

Até a normalização, o abastecimento continua sendo feito também por carros-pipa e com entrega de água engarrafada em 16 pontos espalhados pela cidade. A responsabilidade por essa entrega é da Samarco, que informou que até o último domingo a empresa havia entregado 51 milhões de litros de água potável e 1,2 milhão de água mineral.

Explicou ainda que o Tanfloc é um floculante natural extraído da casca do vegetal acácia negra, que não agride a natureza.

### TESTES

Segundo a prefeitura, a acácia negra foi testada para separar a água da la-



Moradores de Colatina protestaram no fim de semana por causa do desabastecimento de água na região

ma em três ocasiões diferentes. Os testes foram feitos na Estação de Tratamento de Água II.

O laudo apresentou alterações nos níveis de manganês da água, o que gerou desconfiança da população sobre a qualidade da água ofertada.

“Prefeitura, não confiamos nessa água podre tratada que a Samarco nos deixou. Queremos captação de água de outro lugar, não podemos usar essa água do Rio Doce”, reclamou uma moradora na página da prefeitura no Facebook.

Mas o prefeito Leonardo Deptulski garantiu que

### ÁGUA TURVA

*“Como a água chegará com mais pressão às casas, acaba também levando um pouco de sujeira dos canos, isso é normal”*

**FABIANO BONNO**  
CORONEL DA DEFESA CIVIL

o nível de manganês não impede o tratamento dessa água. Para explicar isso, a prefeitura divulgou a portaria 2914 do Ministério da Saúde, que determi-

na que as concentrações de manganês não ultrapassem 0,4 mg/L. Na água testada em Colatina, o índice foi de 0,14.

De qualquer forma, os primeiros litros de água não chegarão totalmente transparentes. Em comunicado, a prefeitura informou que, nos primeiros dias, a água entregue poderia estar com coloração escura. No comunicado, o coronel da Defesa Civil Fabiano Bonno explica que o abastecimento ficou precário por cinco dias. “Como a água chegará com mais pressão às casas, acaba também levando um

pouco de sujeira dos canos, isso é normal”, disse.

### CONFUSÃO

Após o corte do abastecimento, os moradores de Colatina passaram a receber água potável distribuída pela Samarco. A cidade registrou momentos de confusão para pegar a água. Tanto que o Exército teve que ser acionado para assumir a logística de entrega dessa água. Segundo o prefeito, a entrega foi se normalizando com o passar dos dias.

Revoltados com a situação, moradores de Colatina fizeram protestos pela cidade no final de semana.

## Indústrias podem fechar

/// Se a situação do abastecimento de água não se normalizar a partir de hoje, em Colatina, indústrias da cidade podem fechar as portas. A afirmação é do presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fines), Marcos Guerra.

Segundo Guerra, o plano de abastecimento da Prefeitura de Colatina para atender à população não está sendo suficiente para manter, principalmente, a parte de higienização e limpeza para funcionários e o funcionamento adequado dos serviços. “Algumas medidas, como fechar o registro da água e abrir em determinados horários do dia, já estão sendo adotadas pelas indústrias, mas estamos chegando ao limite”, disse.

O presidente da Fines mostrou preocupação com o cenário, já que a maior parte das 1.100 indústrias da região são do ramo de vestuário, e um dia sem funcionar pode significar a perda de entregas feitas para o Natal, época de maior venda do comércio.

“Só na indústria são 12.500 trabalhadores que já vão tirar férias coletivas a partir do mês que vem. Nosso plano é para que não haja demissões”. (Laís Queiroz)

## Presidente da Samarco vai depor nos próximos dias

/// A Polícia Civil irá ouvir o depoimento do presidente da Samarco, Ricardo Vescovi, nos próximos dias. O delegado geral de Ouro Preto, Rodrigo Bustamante, informa que o executivo está entre as 50 pessoas – entre vítimas, testemunhas e funcionários da empresa – que os policiais pretendem ouvir. Bustamante não deta-

lha, entretanto, em qual delegacia Vescovi será interrogado. Os trabalhos são divididos em três delegacias, em Mariana, em Ouro Preto e na Delegacia de Crimes contra o Meio Ambiente, no Bairro Carlos Prates, em Belo Horizonte.

Bustamante explica que cerca de 50 policiais, entre peritos, investigadores e de-



Vescovi teve habeas corpus preventivo mantido

legados, estão envolvidos na investigação e que além de ouvir os depoimentos eles estão analisando documentos, como as licenças e projetos da empresa. O inquérito da Polícia Civil foi instaurado na madrugada de 6 de novembro e o prazo para ser concluído é de 30 dias. O delegado, porém, garante que pedirá a extensão de prazo.

“Não vamos fazer um trabalho que não seja conclusivo e não seja de qualidade”, entende o delegado.

No dia 14, o presidente da Samarco conseguiu um habeas corpus preventivo no Tribunal de Justiça do Espírito Santo. Ontem, a Justiça manteve a concessão do habeas corpus. A decisão, divulgada no site do Tribunal, é do desembargador Wallace Pandolpho Kiffer, da 4ª Câmara Cível do TJES.

SECUNDO REZENDE - 21/11/2015

FERNANDO MADEIRA - 03/04/2014

## REPORTAGEM ESPECIAL

# SAMARCO TERÁ QUE PROVAR AÇÕES

## Justiça cobra apresentação de medidas hoje

▄ CARLA SÁ  
carla.sa@redgazeta.com.br

A Justiça Federal intimou a Samarco ontem para que comprove hoje algumas medidas em relação ao monitoramento da lama de rejeitos que corre pelo Rio Doce, sob pena de R\$ 10 milhões no caso de descumprimento. Entre as ações, está o controle da qualidade da água.

A determinação pede que sejam estabelecidos três pontos para o recolhimento de amostras, conforme previsto no Termo de Compromisso Socioambiental, realizado pelo Ministério Público Estadual (MPES), Ministério Público Federal

(MPT) e Ministério público do Trabalho (MPT) e que foi assinado pela empresa.

Pede-se ainda o encaminhamento de documentos a órgãos de proteção ambiental sobre as medidas tomadas para monitorar e reduzir o impacto no mar.

A comprovação de que as medidas já foram ou estão sendo tomadas deve ser apresentada na audiência pública convocada pelo juiz federal Rodrigo Reiff Botelho, da 3ª Vara Cível de Vitória, a partir das 14h30, no auditório da sede da Justiça Federal, em Vitória.

O encontro foi convocado pelo juiz na última sexta-feira para que a Samar-

### DENÚNCIA

*“O Ministério Público tem que investigar quem está autorizando o não cumprimento disso. A Assembleia está aqui para denunciar”*

**JOSIAS DA VITÓRIA**  
DEPUTADO ESTADUAL

co esclareça as ações já realizadas e para complementação do plano de medidas de redução do impacto.

### DENÚNCIA

Os deputados da Co-

missão de Representação da Assembleia Legislativa denunciaram a Samarco ontem ao Ministério Público do Espírito Santo (MPES) acusando a empresa de descumprir acordos firmados em Termo de Compromisso Socioambiental, assinado no último dia 15 de novembro.

Entre os itens não cumpridos, segundo os deputados, está a apresentação de um plano emergencial de contenção, prevenção e mitigação dos impactos ambientais e sociais. Outros seis itens foram apresentados. A denúncia agora está sob análise do MPES, que pode entrar com uma ação.

FERNANDO MADEIRA



Onda de lama toma conta do mar de Linhares

## Empresa apresenta estudo à Justiça

▄ A Samarco apresentou ontem à Justiça Federal o estudo técnico que deve atestar que a dispersão no mar é o destino menos nocivo da onda de lama. A empresa não forneceu detalhes sobre o docu-

mento, mas informou que “a recomendação do Ministério Público, Iema, Projeto Tamar e Instituto Chico Mendes foi deixar a pluma de turbidez chegar ao mar, local mais adequado para recebê-la”.

REPORTAGEM ESPECIAL

# Números da tragédia

5 de novembro de 2015, às 15 horas, em Mariana, Minas Gerais

**55** milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério foram despejados pela barragem de Fundão, que se rompeu

**3** barragens compõe o complexo da Samarco, em Mariana: Germano, Fundão e Santarém

**25** mil piscinas olímpicas é o número equivalente à quantidade de rejeitos despejados



Rio Piracicaba

RIO DOCE

**880 km**  
extensão total do Rio Doce, desde a nascente, na Serra da Mantiqueira, em Ressaquinhas, Minas Gerais, até a foz, em Regência, no norte do Estado

**600 km**  
aproximadamente é o percurso que a lama fez, desde o distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, à foz do Rio Doce, em Linhares



**900**

moradores dos distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, em Mariana-MG, foram afetados pela lama

**3** municípios do Espírito Santo foram atingidos: Baixo Guandu, que passou a usar as águas do Rio Guandu, Colatina, que tinha o rio como única fonte de captação e Linhares, que não usa as águas do Rio Doce para abastecimento da cidade

**7 dias**

moradores de Colatina estão sem a captação de água há uma semana



**17 dias**

após o rompimento da barragem da Samarco em Mariana, a lama chegou ao Oceano Atlântico, por volta das 16 horas, na foz do Rio Doce, em Linhares, Norte do Estado

**200**

espécies de peixes que existem no Rio Doce foram atingidas pelos rejeitos

**100**

espécies de peixes foram diretamente atingidas na calha do rio

**11**

espécies ameaçadas de extinção, piabinha e curimba, próprias da região que corta o Espírito Santo, podem desaparecer



**600**  
desabrigadas

mortes confirmadas



**12**

11 pessoas desaparecidas



**11**